

## Com a Virgem MARIA

**8 de setembro = A NATIVIDADE...** em 1722 esta festa foi escolhida em Boucieu pelo Padre Vigne e seis Irmãs para a celebração dos primeiros votos na Congregação das « Irmãs do Santíssimo Sacramento »... Elas se prepararam com um retiro de dez dias, guiadas por Pierre Vigne.

**15 de setembro = Nossa Senhora das Dores.** Pierre Vigne dedicou-lhe uma capela no percurso da grande Via Sacra de Boucieu. Ele escreve em suas Memórias: « M. Drevêt, vigário geral, deu-me a permissão... para celebrar a Missa e abençoar de antemão a capela da meditação da Santíssima Virgem ». Provavelmente, neste ano de 1722 o Padre Vigne, as Irmãs, os vizinhos e o peregrinos se reuniram em ação de graças para confiar a Maria todas as suas intenções que deviam ser muitas!

**Por que não acompanhá-los também e confiar a Maria tudo o que trazemos em nossos corações.... e a paz tão necessária no nosso mundo?.**

**O mês de outubro = mês do Rosário.** Pierre Vigne acompanhava a Confraria do Santo Rosário que ele começou ao chegar a Boucieu. Tinha pelo menos 240 inscritos de Boucieu e arredores.... Com que finalidade? Reunir os cristãos, despertar e manter viva a fé, em cada um e nas famílias, contando com a intercessão materna de Nossa Senhora.



### MARIA,

Aquela que todas as gerações chamarão bem-aventurada, acreditou no cumprimento das palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor ( Lc 1, 45) ... Assim, « **na Palavra de Deus, Maria está verdadeiramente em casa,** ela sai e volta com grande naturalidade. Ela fala e pensa através da Palavra de Deus; a Palavra de Deus torna-se sua palavra, e **sua palavra nasce da Palavra de Deus** » Podemos dizer-lhe com serenidade: « **Santa Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe, ensina-nos a acreditar, a esperar e a amar contigo.** Mostre-nos o caminho para seu reino! »

Bento XVI 12-09- 2008

### Ó Mãe, ajudai a nossa fé.

Abri o nosso ouvido à Palavra, para reconhecemos a voz de Deus e seu apelo...

Ajudai-nos a confiar-nos plenamente a Ele, a crer no seu amor, sobretudo nos momentos de tribulação e cruz, quando a nossa fé é chamada a amadurecer.

Semeai, na nossa fé, a alegria do Ressuscitado.

Recordai-nos que quem crê nunca está sozinho.

Ensinai-nos a ver com os olhos de Jesus, para que Ele seja luz no nosso caminho.

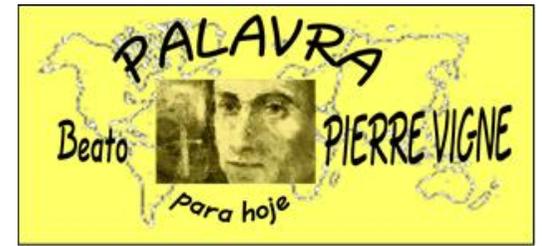
Francisco Lumen Fidei 60

**Com Maria, feliz caminhada durante esses dois meses!**



**Nº 09-10.2024**

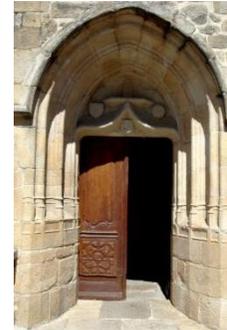
Realização: Congregação das Irmãs do SS. Sacramento



Em vários continentes durante estes meses acontece a retomada dos trabalhos ordinários e do ritmo escolar. Sem demorar muito podemos desejar uma vida mais tranquila, menos tensa... buscando « remédios » que não são adequados nem satisfatórios. **Pierre Vigne nos indica um lugar, um Hóspede... uma presença de paz.**

## Uma parada... silêncio... paz

*Jesus, meu Salvador e meu Deus... nunca nos destes sinais mais claros do teu amor do que no Santíssimo Sacramento...*



*Teu amor, neste Mistério chega ao prodígio: mas até onde vai a nossa ingratidão?... É precisamente neste Mistério que tu és alvo de todas as contradições dos homens.*

*... No Tabernáculo, em que solidão estás?... durante o dia dificilmente se vê alguém nas igrejas te adorando.*

*Vemos até alguns que, passando em frente à porta, nem se dignam a entrar para te adorar.*

*Mas enfim, quando se vai à igreja, é para te adorar?... Entra-se rápido, e logo saem, sem sequer perceberem que estão na tua Presença divina.*

*Olham para todos os lados, exceto para o altar e para o tabernáculo onde tu estás.*

*...Enquanto se corteja com tanto entusiasmo os Grandes da terra e que todos permanece com respeito na presença deles, como te tratamos?*

**...um encontro** *enfim, uma vez que tua alegria é de estar conosco em teu Santíssimo Sacramento, também será nossa alegria vir te adorar e falar coração a coração, espírito com espírito contigo.*

*... Ação de graças e amor ao nosso amável Jesus, presente por nós na Sagrada Eucaristia!*

MBL t.2. 33-37



## Uma parada para recomeçar.

Este texto de Pierre Vigne... em setembro, POR QUÊ? É verdade que não estamos em março-abril, perto da Quinta-feira Santa, nem em junho perto da festa de Corpus Christi... Pierre Vigne no-lo oferece porque a Presença de Jesus, em seu « Santíssimo Sacramento » é uma realidade cotidiana.



Assim como você pode encontrar sua família, seus amigos, seus colegas de trabalho ou de estudo, etc.... Assim você pode encontrar o Cristo sempre que quiser... e também encontrar-se consigo mesmo, no mais profundo de si mesmo!

E isto **DESDE QUANDO?** Desde que ele reuniu seus amigos, os apóstolos e discípulos, para uma última refeição juntos, antes de sua morte na Cruz. Foi na « **ÚLTIMA CEIA** »... um momento para eles e para nós, Igreja, porque é a Eucaristia que « faz » a Igreja de geração em geração. (É então difícil aceitar que se torne « objeto de escárnio e zombaria », como sublinhou a Conferência Episcopal Francesa, na abertura dos Jogos Olímpicos!)

**Quando você tiver necessidade de silêncio, de paz,** ou de se encontrar longe de todos os tipos de barulho dentro e fora de você... você pode, claro, começar a procurar muitas formas de relaxamento da moda, nem sempre recomendadas! Mas, Pierre Vigne quer acompanhar você para a Presença real de Jesus que está aí permanentemente, para você, para nós para todos... **Entre na sua casa, na igreja onde Ele lhe espera.**

“Seu amigo está aí para lhe acolher. Saiba que Deus, quando você vier ao seu templo, que Ele não o julga, mais o recebe” disse A. de Saint Exupéry. Entre em Sua casa. E aí você pode “falar coração a coração” com Ele, ou permanecer num silêncio acolhedor, escutar.

Este tempo, oferecido e recebido, lhe dará o impulso “**para recomeçar**” e assumir a vida com suas dificuldades e suas alegrias, ao longo desta nova etapa do ano. *B.R.*



## Com mais força

“... que os cristãos se empenhem com maior força para testemunhar a presença de Deus no mundo!

**Não tenhamos medo de falar de Deus e de manter de cabeça erguida os sinais da fé.**

A “*cultura da Eucaristia*” promove uma cultura do diálogo e dá força e alimento a esta última.

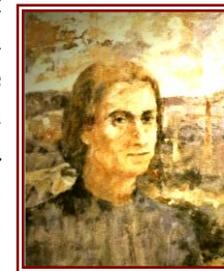
E enganamo-nos quando pensamos que a referência pública à fé pode atingir a justa autonomia do Estado e das Instituições civis, ou que pode até encorajar atitudes de intolerância.

João Paulo II. M.N.D.26

Há 20 anos: beatificação de Pierre Vigne. No dia 3 de outubro celebraremos o vigésimo aniversário de Beatificação de Pierre Vigne. Muitos leitores e amigos se recordarão da emocionante Celebração em Roma, na Praça São Pedro, e do momento em que João Paulo II o declarou Beato. Afirmou com força sobre os cinco novos beatos: « Eles deixaram-se guiar pela Palavra de Deus como por um farol luminoso e seguro, que nunca deixou de iluminar seus caminhos. » E para Pierre Vigne acrescentou: « **Contemplando o Cristo presente na Eucaristia e a Paixão salvadora, o Padre Pierre Vigne deixou-se conduzir para tornar-se um verdadeiro discípulo e um missionário fiel à Igreja. Que seu exemplo suscite nos fiéis o desejo de buscar, no amor pela Eucaristia e na adoração do Santíssimo Sacramento a audácia para a missão!** ”

>>> Encontramos um lindo « testemunho » nos votos que foram feitos para o necessário reconhecimento das Virtudes de Padre Vigne, em 2003.

« ...a vida do padre diocesano Pierre Vigne desenvolve-se na aparente simplicidade de vida cotidiana sem grandes sinais ou acontecimentos externos. A sua vida exprime uma fidelidade contínua à sua vocação cristã e sacerdotal e uma dedicação total ao seguimento da vontade de Deus... **Uma vez descobrindo qual é a vontade de Deus para ele, segue-a sem hesitação,** obedecendo aos movimentos da graça divina. É aí que nascem a sua caridade, e a sua consagração apostólica, que não tem outra finalidade senão esta caridade total para com Deus e para com os mais simples.



ALEGRIA

Ação de Graças

...Ele é muito atual... faz parte desta história de santidade sacerdotal secular ou diocesana, muitas vezes esquecida ou pouco valorizada, mas que constitui a espinha dorsal da evangelização contínua dos antigos povos cristãos europeus em nossa época moderna e contemporânea.

Certas figuras como São Vicente de Paulo antes dele, ou como o Santo Cura d’Ars, depois dele, emergem com força: **mas uma figura como este humilde sacerdote, entregue e dedicado ao apostolado missionário** nos campos de uma França em profundos conflitos religiosos e divisões, e agora num processo latente de descristianização, **pertence a esta história de santidade** sacerdotal diocesana que devemos redescobrir. »